

Indústrias Romi S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



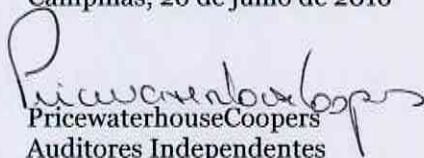
Indústrias Romi S.A.

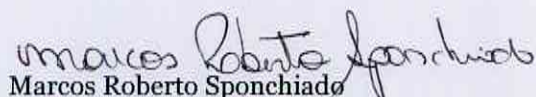
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de julho de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.657.647
Preferenciais	0
Total	65.657.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.800.000
Preferenciais	0
Total	2.800.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.045.137	1.102.481
1.01	Ativo Circulante	549.257	546.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.073	102.580
1.01.03	Contas a Receber	178.485	176.918
1.01.03.01	Clientes	178.485	176.918
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	67.408	56.010
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	111.077	120.908
1.01.04	Estoques	200.042	192.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.782	19.196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.875	54.717
1.01.08.03	Outros	44.875	54.717
1.02	Ativo Não Circulante	495.880	556.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	156.834	167.425
1.02.01.03	Contas a Receber	95.264	108.482
1.02.01.03.01	Clientes	10.505	8.941
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	84.759	99.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.382	48.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.382	48.738
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	616	798
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.572	9.407
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.066	1.203
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.668	2.627
1.02.01.09.05	Outros créditos	5.838	5.577
1.02.02	Investimentos	145.968	188.645
1.02.02.01	Participações Societárias	132.271	172.667
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	132.271	172.667
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.697	15.978
1.02.03	Imobilizado	192.820	199.931
1.02.04	Intangível	258	473

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.045.137	1.102.481
2.01	Passivo Circulante	189.631	185.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.213	17.656
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.213	17.656
2.01.02	Fornecedores	33.765	20.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.591	2.144
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.854	124.642
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.854	124.642
2.01.05	Outras Obrigações	15.208	20.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	497	638
2.01.05.02	Outros	14.711	19.974
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	157	2.014
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.936	6.346
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.618	11.614
2.02	Passivo Não Circulante	228.044	246.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	226.583	244.351
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	226.583	244.351
2.02.02	Outras Obrigações	550	568
2.02.02.02	Outros	550	568
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	539	539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	11	29
2.02.04	Provisões	911	1.459
2.03	Patrimônio Líquido	627.462	670.719
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	129.938	135.643
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	93.366	98.966
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.183	-5.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.824	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	20.323	43.051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.171	207.505	100.294	205.745
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.788	-166.286	-80.990	-163.119
3.03	Resultado Bruto	22.383	41.219	19.304	42.626
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.112	-55.577	-35.511	-66.355
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.232	-20.265	-14.026	-24.763
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.894	-27.393	-16.561	-32.947
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-7.053	-16.255	-10.423	-20.365
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.514	-8.648	-4.985	-9.818
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.327	-2.490	-1.153	-2.764
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	479	1.175	299	773
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.465	-9.094	-5.223	-9.418
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.729	-14.358	-16.207	-23.729
3.06	Resultado Financeiro	-1.991	-3.110	-1.397	4.731
3.06.01	Receitas Financeiras	4.876	8.791	4.447	9.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.867	-11.901	-5.844	-4.828
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.157	-7.776	-5.452	-11.521
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	-2.710	-4.125	-392	6.693
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.720	-17.468	-17.604	-18.998
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	862	2.644	3.830	3.453
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.858	-14.824	-13.774	-15.545
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.858	-14.824	-13.774	-15.545
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07000	-0,23000	-0,20000	-0,23000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.858	-14.824	-13.774	-15.545
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.675	-22.728	1.192	4.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.533	-37.552	-12.582	-10.693

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.226	72.252
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.524	-22.407
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	-17.468	-18.998
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	9.616	-30.398
6.01.01.04	Depreciação e amortização	13.828	13.529
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	-762	836
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	224	3.261
6.01.01.07	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-355	-584
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	9.094	9.418
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-653	529
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.702	94.659
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-16.574	32.934
6.01.02.02	Partes relacionadas	5.944	-3.410
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	26.481	44.975
6.01.02.04	Estoques	-7.670	9.808
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	533	-3.157
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-7	-1.479
6.01.02.07	Outros créditos	6.780	7.224
6.01.02.08	Fornecedores	14.299	6.832
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	5.399	6.202
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-553	-1.816
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-2.996	-3.178
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-934	-276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.704	-13.483
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-7.041	-6.324
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-50	-10.311
6.02.03	Dividendos recebidos	11.002	2.260
6.02.04	Venda de Imobilizado	793	892
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.437	-132.804
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-1.487	-1.717
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	17.955	6.559
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-19.433	-85.718
6.03.04	Juros pagos	-6.469	-6.993
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	20.744	38.691
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-46.171	-78.518
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.871	-5.108
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-5.705	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.493	-74.035
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.580	106.170
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.073	32.135

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-105	-5.600	0	0	-5.705
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.705	0	0	0	-5.705
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	5.600	-5.600	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.824	-22.728	-37.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.824	0	-14.824
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.728	-22.728
5.07	Saldos Finais	492.025	-5.183	135.121	-14.824	20.323	627.462

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.545	4.852	-10.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.545	0	-15.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.852	4.852
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-15.545	19.412	631.844

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	238.967	241.466
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	238.397	243.965
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	570	-2.499
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-135.773	-121.368
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-107.960	-97.183
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.724	-15.050
7.02.04	Outros	-13.089	-9.135
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.194	120.098
7.04	Retenções	-13.828	-13.529
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.828	-13.529
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.366	106.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.204	-4.696
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.093	-9.426
7.06.02	Receitas Financeiras	-3.111	4.730
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.162	101.873
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.162	101.873
7.08.01	Pessoal	61.503	71.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.850	66.371
7.08.01.02	Benefícios	229	1.066
7.08.01.04	Outros	3.424	4.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.385	31.431
7.08.02.01	Federais	20.557	24.768
7.08.02.02	Estaduais	348	5.670
7.08.02.03	Municipais	480	993
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.098	14.440
7.08.03.01	Juros	7.776	11.521
7.08.03.02	Aluguéis	1.322	2.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.824	-15.545
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.824	-15.545

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.140.307	1.218.718
1.01	Ativo Circulante	664.157	701.532
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	143.205	144.581
1.01.03	Contas a Receber	213.199	243.034
1.01.03.01	Clientes	213.199	243.034
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	102.122	122.126
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	111.077	120.908
1.01.04	Estoques	266.856	267.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.856	22.923
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.041	23.208
1.01.08.03	Outros	20.041	23.208
1.02	Ativo Não Circulante	476.150	517.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.547	167.009
1.02.01.03	Contas a Receber	95.264	108.482
1.02.01.03.01	Clientes	10.505	8.941
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	84.759	99.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.469	48.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.469	48.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.814	9.789
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.066	1.203
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.668	2.627
1.02.01.09.05	Outros créditos	6.080	5.959
1.02.02	Investimentos	17.101	17.000
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.101	17.000
1.02.03	Imobilizado	255.876	277.809
1.02.04	Intangível	44.626	55.368

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.140.307	1.218.718
2.01	Passivo Circulante	241.212	247.562
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.579	20.834
2.01.02	Fornecedores	40.552	28.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.379	6.354
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	118.173	128.610
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	118.173	128.610
2.01.05	Outras Obrigações	51.529	63.364
2.01.05.02	Outros	51.529	63.364
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	157	2.014
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	16.576	23.499
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	34.796	37.851
2.02	Passivo Não Circulante	270.062	298.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	241.349	262.941
2.02.02	Outras Obrigações	858	1.050
2.02.02.02	Outros	858	1.050
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	319	505
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	539	545
2.02.03	Tributos Diferidos	26.944	32.711
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.944	32.711
2.02.04	Provisões	911	1.459
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	629.033	672.995
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	129.938	135.643
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	93.366	98.966
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.183	-5.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.824	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	20.323	43.051
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.571	2.276

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.063	279.873	118.972	239.941
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114.917	-218.499	-92.798	-187.149
3.03	Resultado Bruto	35.146	61.374	26.174	52.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.164	-76.964	-43.909	-80.063
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.973	-32.951	-19.113	-33.363
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.654	-45.136	-23.868	-46.320
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.787	-33.949	-17.705	-33.686
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.514	-8.648	-4.985	-9.818
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.353	-2.539	-1.178	-2.816
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	463	1.123	-928	-380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.018	-15.590	-17.735	-27.271
3.06	Resultado Financeiro	-2.388	-3.714	-882	5.728
3.06.01	Receitas Financeiras	5.930	10.122	4.875	11.012
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.318	-13.836	-5.757	-5.284
3.06.02.01	Despesas financeiras	-5.598	-9.339	-5.467	-11.860
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-2.720	-4.497	-290	6.576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.406	-19.304	-18.617	-21.543
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	606	4.594	4.920	6.156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.800	-14.710	-13.697	-15.387
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.800	-14.710	-13.697	-15.387
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.858	-14.824	-13.774	-15.545
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58	114	77	158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07000	-0,22000	-0,20000	-0,22000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.800	-14.710	-13.697	-15.387
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.675	-22.728	1.192	4.852
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.475	-37.438	-12.505	-10.535
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.533	-37.552	-12.582	-10.693
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58	114	77	158

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.115	69.914
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	870	-9.154
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	-19.304	-21.543
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	4.858	-8.859
6.01.01.04	Depreciação e amortização	17.619	17.203
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	801	742
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-86	-524
6.01.01.07	Provisão para realização do estoque	-3.176	3.298
6.01.01.08	Provisão para passivos eventuais	158	529
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.947	79.550
6.01.02.01	Duplicatas a receber	13.265	44.619
6.01.02.02	Partes relacionadas	0	1.149
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	26.481	44.975
6.01.02.04	Estoques	4.107	-35.543
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuições a recuperar	-2.527	-7.236
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-7	-1.479
6.01.02.07	Outros créditos	5.977	5.796
6.01.02.08	Fornecedores	13.016	7.822
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	6.587	8.827
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-3.452	2.236
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-3.055	9.716
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-8.445	-1.332
6.01.03	Outros	-702	-482
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-702	-482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.541	-6.456
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.335	-7.348
6.02.05	Venda de imobilizado	794	892
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.804	-132.884
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-2.306	-1.886
6.03.02	Compra de ações de própria emissão	-5.705	0
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	29.177	10.293
6.03.04	Pagamentos de financiamentos	-30.354	-89.372
6.03.05	Juros pagos	-7.318	-6.984
6.03.06	Novos financiamentos - FINAME fabricante	20.744	38.691
6.03.07	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-46.171	-78.518
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.871	-5.108
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-146	-4.195
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.376	-73.621
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.581	145.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143.205	71.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-105	-5.600	0	0	-5.705	0	-5.705
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.705	0	0	0	-5.705	0	-5.705
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	5.600	-5.600	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.824	-22.728	-37.552	-705	-38.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.824	0	-14.824	114	-14.710
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.728	-22.728	-819	-23.547
5.07	Saldos Finais	492.025	-5.183	135.121	-14.824	20.323	627.462	1.571	629.033

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.545	4.852	-10.693	-10	-10.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.545	0	-15.545	158	-15.387
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.852	4.852	-168	4.684
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-15.545	19.412	631.844	1.614	633.458

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	311.561	278.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	310.991	280.739
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	570	-2.499
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.435	-140.705
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-131.946	-107.494
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.566	-17.801
7.02.04	Outros	-19.923	-15.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.126	137.535
7.04	Retenções	-17.619	-17.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.619	-17.203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.507	120.332
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.714	5.728
7.06.02	Receitas Financeiras	-3.714	5.728
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.793	126.060
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	119.793	126.060
7.08.01	Pessoal	102.276	100.827
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.600	95.601
7.08.01.02	Benefícios	229	1.066
7.08.01.04	Outros	3.447	4.160
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.680	31.466
7.08.02.01	Federais	20.852	24.803
7.08.02.02	Estaduais	348	5.670
7.08.02.03	Municipais	480	993
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.661	9.312
7.08.03.01	Juros	9.339	6.393
7.08.03.02	Aluguéis	1.322	2.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.824	-15.545
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.710	-15.387
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-114	-158

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.****Indústrias Romi S.A.***Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de junho de 2016***Destaques****Com destaque para Máquinas B+W e Fundidos e Usinados, Entrada de Pedidos no 2T16 cresceu 75,1% em relação ao 2T15**

- A receita operacional líquida apresentou crescimento de 26,1% no 2T16 em relação ao 2T15, devido ao aumento no faturamento da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados e da subsidiária alemã B+W.
- O *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA no 2T16 foi positivo em R\$5,7 milhões, principalmente pelo desempenho da subsidiária alemã B+W e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.
- No 2T16, comparado ao 2T15, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 14,3 e 13,5 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A dívida líquida da Companhia no final do 2T16 era de R\$66,8 mil, o que representou uma redução de 7,3% no primeiro semestre de 2016.
- A entrada de pedidos no 2T16 apresentou crescimento de 75,1% em relação ao 2T15, devido a importantes projetos conquistados pela subsidiária alemã B+W no Oriente Médio e na Ásia e pela Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, no segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte.
- A entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Máquinas Romi, no 2T16, quando comparado com o 2T15, apresentou estabilidade no mercado doméstico, sendo o crescimento representado pelas exportações.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
Volume de Receita								
Máquinas Romi (unidades)	143	170	172	1,2%	20,3%	414	342	-17,4%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	3	3	3	0,0%	0,0%	4	6	50,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.060	4.240	5.145	21,4%	26,7%	7.693	9.385	22,0%
Receita Operacional Líquida	118.972	129.810	150.063	15,6%	26,1%	239.941	279.873	16,6%
<i>Margem bruta (%)</i>	22,0%	20,2%	23,4%			22,0%	21,9%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(17.735)	(12.571)	(3.018)	-76,0%	-83,0%	(27.273)	(15.589)	-42,8%
<i>Margem operacional (%)</i>	-14,9%	-9,7%	-2,0%			-11,4%	-5,6%	
Resultado Líquido	(13.697)	(9.909)	(4.800)	-51,6%	-65,0%	(15.389)	(14.710)	-4,4%
<i>Margem líquida (%)</i>	-11,5%	-7,6%	-3,2%			-6,4%	-5,3%	
EBITDA	(8.951)	(3.629)	5.659	-255,9%	-163,2%	(10.069)	2.031	-120,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-7,5%	-2,8%	3,8%			-4,2%	0,7%	
Investimentos	3.137	2.425	5.910	143,7%	88,4%	7.348	8.335	13,4%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócios, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta, máquinas para processamento de plásticos e fundidos e usinados).

Perfil Corporativo



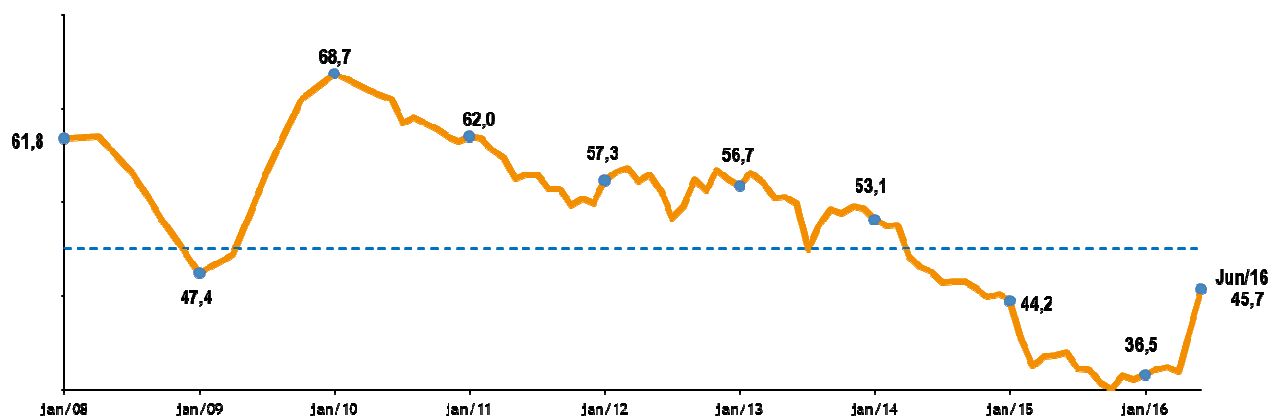
A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

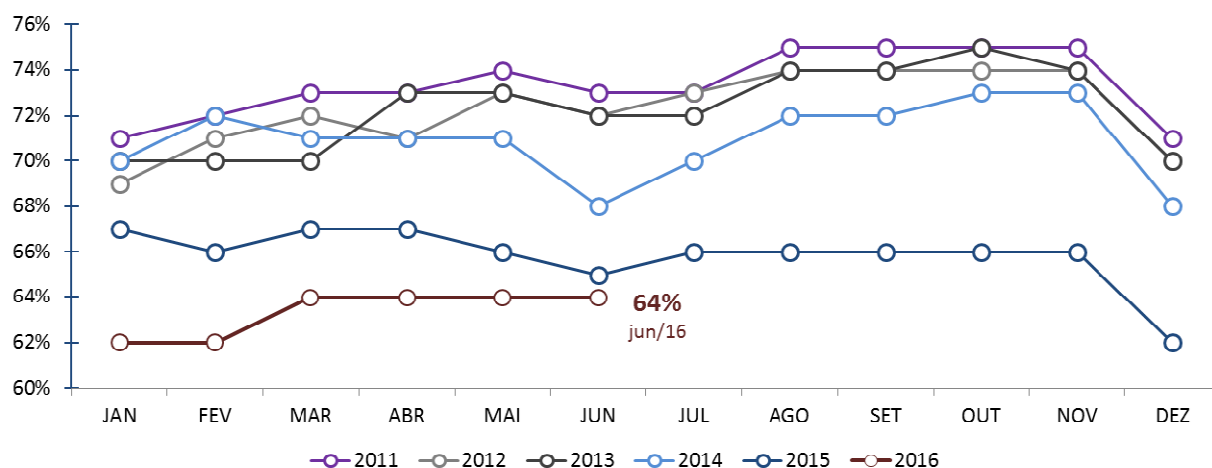
Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.****Conjuntura**

Os seis primeiros meses de 2016 continuam demonstrando fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014. No segundo trimestre de 2016, a indústria nacional começou a mostrar alguns sinais de recuperação, como, por exemplo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI, que, em junho de 2016, atingiu 45,7, retornando a um patamar semelhante ao do final de 2014, conforme abaixo demonstrado:

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Fonte: CNI – UCI, junho de 2016.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, apesar da ligeira melhora ocorrida no segundo trimestre de 2016, continua em níveis bastante baixos, atingindo o menor percentual já registrado para o primeiro semestre da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada

Fonte: CNI – ICEI, junho de 2016.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.**

Esse cenário, com alto grau de incerteza e volatilidade, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.

Embora tenham ocorrido algumas melhorias nos índices demonstrados anteriormente, em termos reais pouco tem se notado em relação aos níveis de investimentos no Brasil, que continuam bastante baixos. Esse cenário está refletido no volume de pedidos das máquinas Romi, que no mercado doméstico permanecem estáveis, ainda não demonstrando sinais reais de recuperação. Trata-se do reflexo de uma indústria ainda em queda, como pode ser visto na indústria automobilística, um importante setor da indústria nacional, que apresentou no primeiro semestre de 2016 ("1S16"), em relação ao primeiro semestre de 2015 ("1S15"), queda de 25,4% na produção de veículos, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas/rodoviárias apresentou redução de 31,4% e 30,9%, respectivamente, em comparação com o 1S15.

Ao longo do ano 2015, a desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. Já, durante o ano 2016, especialmente no segundo trimestre, o real (R\$) apresentou valorização e alta volatilidade, que, aliado ao panorama de incertezas, pode prejudicar a decisão de potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas. Tal cenário pode impactar as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores equipamentos importados, assim como segmentos da indústria nacional, que também competem com peças importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	55.936	58.956	65.471	11,0%	17,0%	108.183	124.427	15,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	11.543	8.958	98.630	1001,0%	754,5%	21.095	107.588	410,0%
Fundidos e Usinados	65.797	52.435	69.251	32,1%	5,2%	98.599	121.686	23,4%
Total	133.276	120.349	233.351	93,9%	75,1%	227.878	353.700	55,2%

O volume de entrada de pedidos observado no 2T16 foi 75,1% superior ao 2T15, devido a importantes projetos conquistados pela subsidiária alemã B+W no Oriente Médio e na Ásia, cujos prazos de entrega são, em sua maioria, para o ano 2017, e pela entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, impulsionado pela maior demanda do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte.

No segmento Máquinas Romi, embora o Brasil tenha apresentado redução nos níveis de investimento em 2016, a entrada de pedidos permaneceu estável, tanto no trimestre atual quanto

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.**

no semestre, demonstrando que as medidas de consolidação da marca e de seus produtos têm gerado resultados positivos. O crescimento apresentado nessa unidade de negócio foi decorrente do crescimento das exportações, em que a escolha pela consolidação da marca Romi no mercado externo, com crescimento gradual e sustentável, continua sendo um fator importante de diversificação geográfica e aumento da presença global da marca e dos produtos Romi.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	70.633	75.862	77.706	2,4%	10,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	128.509	57.062	129.325	126,6%	0,6%
Fundidos e Usinados	90.526	103.277	110.363	6,9%	21,9%
Total *	289.668	236.201	317.394	34,4%	9,6%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de junho de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$317,3 milhões, montante 34,4% superior à carteira ao final do 1T16 e 9,6% acima do valor observado no 2T15, decorrente principalmente da entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W.

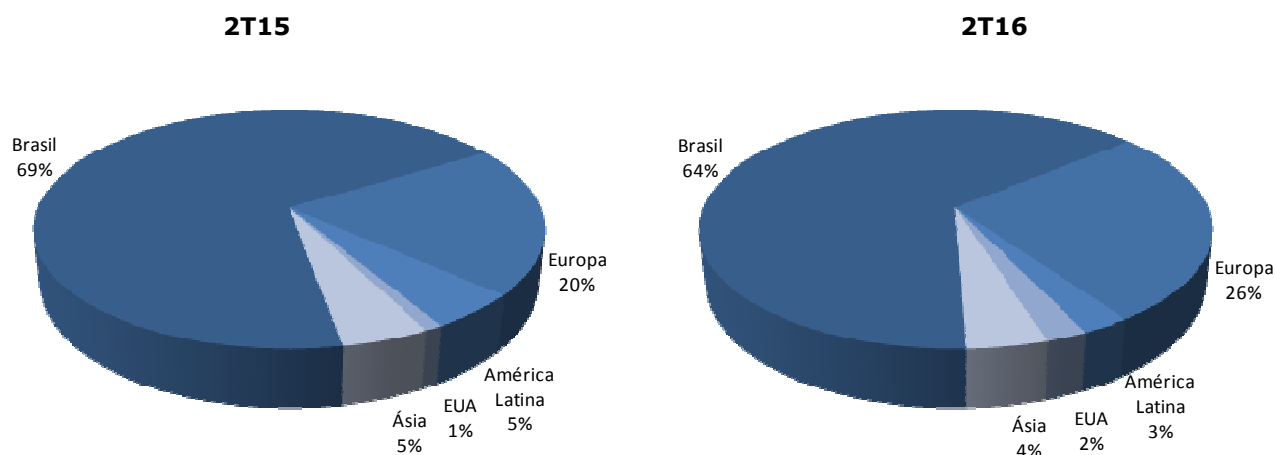
Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T16 atingiu R\$150,1 milhões, montante 26,1% superior ao alcançado no 2T15, decorrente do aumento no faturamento da subsidiária alemã B+W no 2T16 e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 85,6%.

	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	70.603	67.574	64.259	-4,9%	-9,0%	157.176	131.832	-16,1%
Máquinas Burkhardt + Weber	20.178	21.727	33.494	54,2%	66,0%	27.304	55.221	102,2%
Fundidos e Usinados	28.190	40.510	52.310	29,1%	85,6%	55.461	92.820	67,4%
Total	118.972	129.810	150.063	15,6%	26,1%	239.941	279.873	16,6%

O mercado doméstico foi responsável por 64% da receita consolidada da Romi no 2T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.**

A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
ROL (em R\$ milhões):	37,2	45,5	54,9	20,7%	47,5%	63,8	100,4	57,4%
ROL (em US\$ milhões):	11,7	12,8	17,1	33,8%	46,1%	20,8	29,9	43,6%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$64,3 milhões no 2T16, o que representou uma redução de 9% se comparada com o 2T15 e 4,9% em relação ao 1T16, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 2T16, quando comparado com o 2T15, aumento de R\$13,3 milhões (66%). As máquinas produzidas possuem características diferenciadas, pois se trata de máquinas de grande porte e alto grau de customização e valor agregado, e, portanto, não possuem uma sazonalidade definida.

Fundidos e Usinados

No 2T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$52,3 milhões, o que representa um aumento de 85,6% em relação ao 2T15. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte, mesmo tendo os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola apresentado redução na demanda.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.****CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

A margem bruta obtida no 2T16, de 23,4%, apresentou crescimento de 1,4 pontos percentuais em relação ao 2T15. Essa melhora pode ser atribuída ao maior volume de faturamento da subsidiária alemã B+W e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados no 2T16.

	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. p.p. 2T16/1T16	Var. p.p. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. pp 16/15
Margem Bruta								
Máquinas Romi	32,1%	31,3%	30,1%	(1,2)	(2,0)	32,5%	30,7%	(1,8)
Máquinas Burkhardt + Weber	13,8%	1,4%	21,0%	19,6	7,2	5,3%	13,3%	8,0
Fundidos e Usinados	2,4%	11,8%	16,7%	4,9	14,3	0,5%	14,6%	14,0
Total	22,0%	20,2%	23,4%	3,2	1,4	22,0%	21,9%	(0,1)

	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. p.p. 2T16/1T16	Var. p.p. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. pp 16/15
Margem Operacional (EBIT)								
Máquinas Romi	-14,5%	-7,0%	-10,6%	(3,6)	3,9	-6,5%	-8,7%	(2,2)
Máquinas Burkhardt + Weber	-23,5%	-38,9%	0,8%	39,7	24,3	-39,3%	-14,9%	24,4
Fundidos e Usinados	-9,9%	1,4%	6,8%	5,3	16,6	-11,3%	4,4%	15,7
Total	-14,9%	-9,7%	-2,0%	7,7	12,9	-11,4%	-5,6%	5,8

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 30,1% no 2T16, redução de 2 pontos percentuais, quando comparada ao 2T15, em virtude da redução da receita operacional líquida e do *mix* de produtos, com maior participação de máquinas seminovas no 2T16. As ações constantes de otimização das estruturas contribuem para a manutenção da margem bruta nesse cenário de menor volume de receita operacional líquida oriunda do mercado doméstico. Isso pode ser notado na evolução da margem bruta no 1S16, que, comparada ao 1S15, apresentou redução de 1,8 pontos percentuais e uma queda de 16,1% da receita operacional líquida no mesmo período.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 2T16 foi negativa em 10,6%, 3,9 pontos percentuais acima do obtido no 2T15, reflexo das ações constantes de redução de custos e despesas executadas ao longo dos últimos trimestres.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 2T16 atingiu 21,0%, o que representa um aumento de 7,2 pontos percentuais em relação ao 2T15. Tal evolução deve-se ao maior volume de faturamento e à maior participação de serviços, tais como reforma de máquinas, no 2T16.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 2T16 foi de 16,7%, apresentando uma melhora de 14,3 pontos percentuais em relação ao 2T15, devido ao significativo incremento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte. Tal aumento no faturamento, aliado à melhoria da margem bruta, permitiu que a margem operacional (margem EBIT) no 2T16 alcançasse 6,8%, evolução de 16,6 pontos percentuais quando comparado com o 2T15.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.****EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 2T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi positiva em R\$5,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 3,8% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

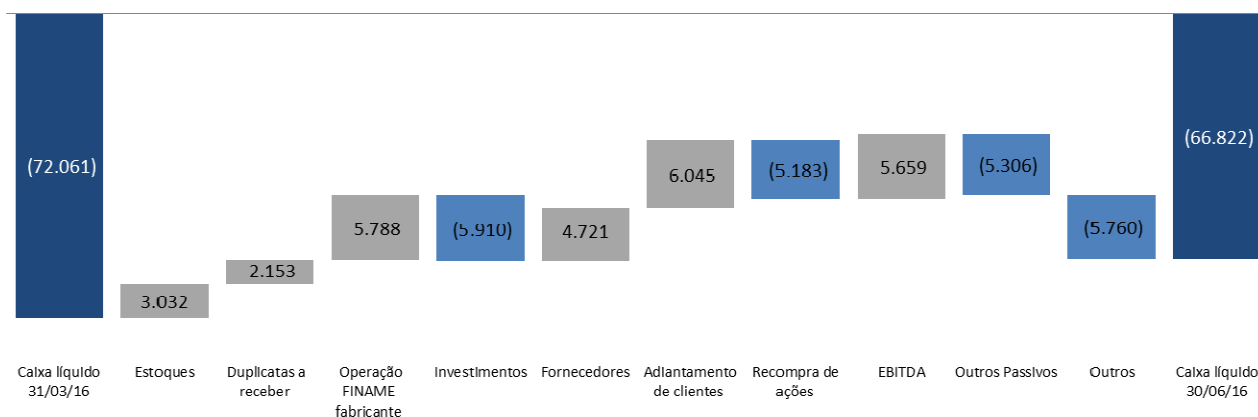
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
R\$ mil	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 16/15
Resultado Líquido	(13.697)	(9.909)	(4.800)	(0,52)	(0,65)	(15.389)	(14.709)	(0,04)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.920)	(3.988)	(606)	(0,85)	(0,88)	(6.156)	(4.594)	(0,25)
Resultado Financeiro Líquido	882	1.326	2.387	0,80	1,71	(5.728)	3.713	(1,65)
Depreciação e Amortização	8.784	8.942	8.677	(0,03)	(0,01)	17.203	17.619	0,02
EBITDA	(8.951)	(3.629)	5.658	(2,56)	(1,63)	(10.069)	2.029	(1,20)
Margem EBITDA	-7,5%	-2,8%	3,8%	6,57	11,29	-4,2%	0,7%	0,05
Receita Operacional Líquida Total	118.972	129.810	150.063	0,16	0,26	239.941	279.873	0,17

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$4,8 milhões no 2T16.

Evolução do e Equivalentes de Caixa

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 2T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:

**Adiantamento de clientes**

O aumento no volume do adiantamento de clientes deve-se, principalmente, aos novos pedidos da subsidiária alemã B+W no 2T16, conforme comentado ao longo deste relatório.

Investimentos

Os investimentos no 2T16 totalizaram R\$5,9 milhões, sendo estes destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2016.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.****Outros Passivos**

A subsidiária alemã B+W, em virtude da elevada atividade de instalação ao longo do primeiro semestre de 2016, principalmente no 2T16, dos equipamentos entregues no final de 2015, efetuou gastos normais dessa atividade, que impactaram o caixa do trimestre. Esse impacto ocorre apenas no caixa, pois tais gastos são provisionados a cada faturamento, portanto, não há impacto no resultado contábil.

Outros

Tais valores são representados essencialmente pelos impactos de variação cambial na conversão dos ativos e passivos operacionais das subsidiárias no exterior. No 2T16, esse impacto foi significativo em virtude da forte valorização da moeda nacional (real - R\$).

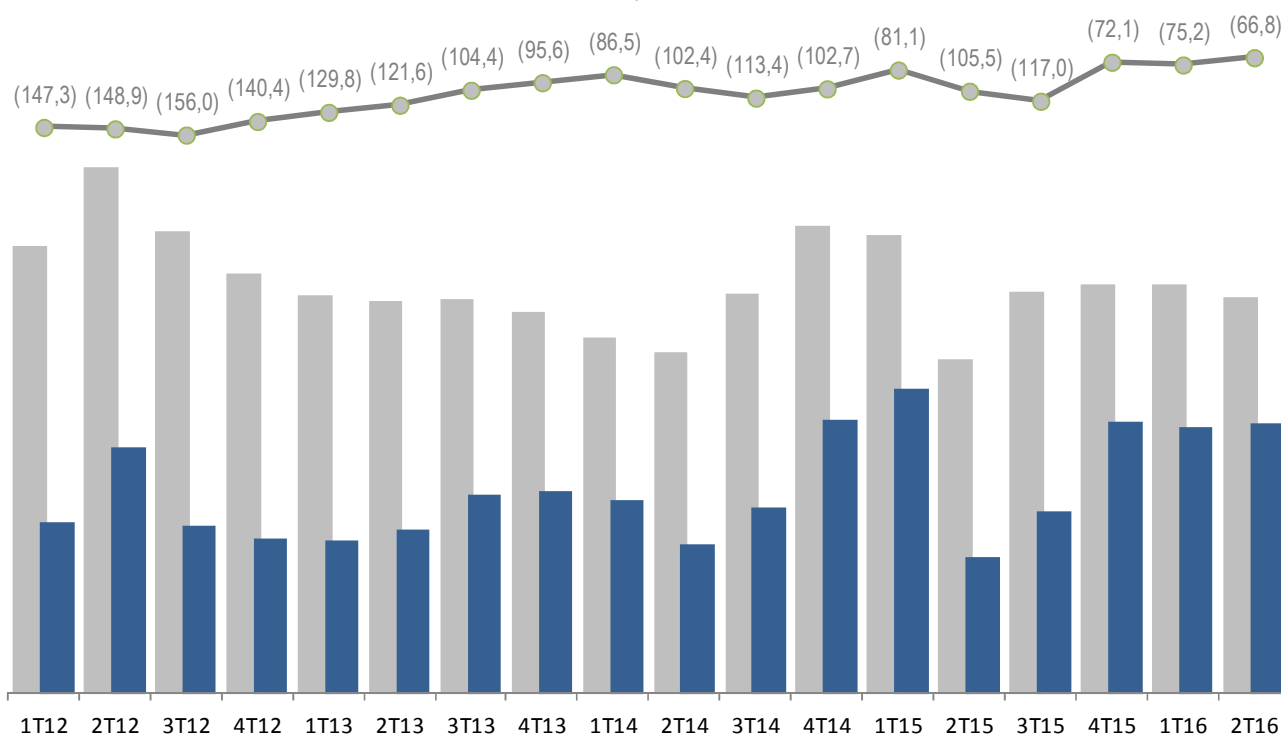
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de junho de 2016 era de R\$143,2 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$192,9 milhões e de moeda estrangeira somava R\$17,1 milhões, totalizando o montante de R\$210,0 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

em R\$ milhões



Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Programa de Recompra de Ações

Em 6 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 7 de abril de 2016 e 7 de abril de 2017. A quantidade de ações ordinárias adquirida foi de 2,8 milhões, representando 9,07% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

No dia 29 de abril de 2016, a Companhia concluiu a aquisição de 2,8 milhões de ações de sua própria emissão, pelo valor total de R\$5,2 milhões, sendo o valor médio por ação de R\$1,85. As ações adquiridas durante o Programa ficarão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/07/2014 a 30/06/2016



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 2T16, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,08, apresentaram valorização de 34,2% no trimestre e desvalorização de 24,4% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 2,9% no trimestre e desvalorização de 2,9% nos

Comentário do Desempenho**Release de Resultados do 2T16 – Indústrias Romi S.A.**

últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de junho de 2016 era de R\$136,6 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T16, foi de R\$319,7 mil.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. Adicionalmente, a Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior, conforme demonstrado na nota 7.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 26 de julho de 2016.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas políticas contábeis relacionadas às informações por segmento, conforme descrito na Nota 17 dessas informações trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e depósitos em conta corrente	2.224	1.529	14.051	26.267
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	45.859	65.655	63.330	81.164
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	57.386	32.025	59.536	33.775
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Time deposit</i>)	1.444	2.413	6.074	2.413
Outros	160	958	214	962
Total	<u>107.073</u>	<u>102.580</u>	<u>143.205</u>	<u>144.581</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Clientes no país	66.126	55.271	66.126	73.085
Clientes no exterior	3.937	3.414	42.644	57.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.655)</u>	<u>(2.675)</u>	<u>(6.648)</u>	<u>(8.064)</u>
	<u>67.408</u>	<u>56.010</u>	<u>102.122</u>	<u>122.126</u>
Não circulante				
Clientes no país	10.046	8.967	10.046	8.967
Clientes no exterior	775	353	775	353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(316)</u>	<u>(379)</u>	<u>(316)</u>	<u>(379)</u>
	<u>10.505</u>	<u>8.941</u>	<u>10.505</u>	<u>8.941</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	59.226	43.486	85.074	98.007
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	4.016	5.112	7.728	7.833
De 31 a 60 dias	265	774	1.742	3.712
De 61 a 90 dias	394	627	1.092	1.807
De 91 a 180 dias	909	1.435	2.133	2.934
De 181 a 360 dias	1.847	3.325	3.427	7.352
Mais de 360 dias	3.406	3.926	7.574	8.545
	10.837	15.199	23.696	32.183
Total	70.063	58.685	108.770	130.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.655)	(2.675)	(6.648)	(8.064)
Total circulante	67.408	56.010	102.122	122.126

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de junho de 2016, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (6 meses)	6.098
2018	4.132
2019	275
Total - não circulante	10.505

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.054</u>	<u>8.443</u>
Créditos provisionados no período	31	195
Créditos baixados definitivamente da posição	(114)	(765)
Variação cambial	<u>-</u>	<u>(909)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>2.971</u></u>	<u><u>6.964</u></u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
FINAME a vencer	82.877	95.640
FINAME aguardando liberação (a)	1.084	399
FINAME em atraso (b)	39.289	37.230
	123.250	133.269
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.173)	(12.361)
	111.077	120.908
Não circulante		
FINAME a vencer	81.905	99.916
FINAME aguardando liberação (a)	4.335	1.596
	86.240	101.512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.481)	(1.971)
	84.759	99.541
Total	195.836	220.449

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, incluindo carência entre 3 e 6 meses com custo fixo entre 2,5% e 9,5% ao ano, obedece as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento. A linha PSI (Programa de Sustentabilidade de Investimento) fez parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, iniciada em junho de 2009, financia bens de capital, investimentos e tecnologia, esteve vigente até dezembro de 2015.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de junho de 2016, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 7.380 (R\$ 14.572 em 31 de dezembro de 2015) no ativo circulante, e R\$ 5.590 (R\$ 5.260 em 31 de dezembro de 2015) no ativo não circulante.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	83.960	96.039
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.213	3.108
De 31 a 60 dias	1.496	1.626
De 61 a 90 dias	1.548	1.614
De 91 a 180 dias	4.061	4.452
De 181 a 360 dias	6.420	6.227
Mais de 360 dias	<u>23.552</u>	<u>20.203</u>
	<u>39.290</u>	<u>37.230</u>
Total - Circulante	<u><u>123.250</u></u>	<u><u>133.269</u></u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (6 meses)	31.823
2018	37.091
2019	14.837
2020 e após	<u>2.489</u>
Total - não circulante	<u><u>86.240</u></u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	30 de junho de 2016
Saldo inicial	14.332
Créditos baixados no período	(678)
Saldo final	<u>13.654</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	42.013	47.858	70.196	77.683
Máquinas usadas	29.975	31.159	29.975	31.159
Produtos em elaboração	65.895	52.988	88.504	77.681
Matéria prima e componentes	61.326	59.461	77.348	79.566
Importações em andamento	<u>833</u>	<u>1.130</u>	<u>833</u>	<u>1.697</u>
Total	<u>200.042</u>	<u>192.596</u>	<u>266.856</u>	<u>267.786</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de junho de 2016, estão líquidos dos montantes de R\$ 58.860 e R\$ 62.065, respectivamente (R\$ 58.636 controladora e R\$ 65.241 consolidado em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.636	65.241
Estoques vendidos ou baixados	(17.602)	(17.677)
Constituição da provisão	7.356	7.847
Variação cambial	-	(3.816)
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	10.470	10.470
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>58.860</u>	<u>62.065</u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	3.528	3.057	6.733	9.662
Máquinas usadas	27.204	28.885	27.204	28.885
Produtos em elaboração	6.518	6.465	6.518	6.465
Matéria prima e componentes	<u>21.610</u>	<u>20.229</u>	<u>21.610</u>	<u>20.229</u>
Total	<u>58.860</u>	<u>58.636</u>	<u>62.065</u>	<u>65.241</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd (coligada indireta – 30% de participação)	China	Empresa alienada em 26 de agosto de 2015.
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.3	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2016					
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	IRSA Máq México (7)
					Romi A.L. (6)	Total
Investimentos:						
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	1.188.000
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%
Ativo circulante	36.466	70.031	20.000	11.703	2.435	3.144
Ativo não circulante	6.563	98.790	2.997	410	-	-
Passivo circulante	24.430	42.219	320	9.496	11	1.999
Passivo não circulante	9.721	35.836	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	8.878	90.766	22.677	2.617	2.424	1.145
Movimentação do investimento:						
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2015	14.458	114.883	30.567	5.277	(4)	1.230
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(2.783)	(17.907)	-	(645)	-	(253)
Aumento de capital (b)	-	-	-	-	2.432	-
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(11.002)	-	-	(11.002)
Resultado de participações societárias	(2.797)	(6.210)	1.540	(2.015)	(4)	168
Valor patrimonial equivalente - saldo final	8.878	90.766	21.106	2.617	2.424	1.145
Investimento em controladas	8.878	90.766	21.106	2.617	2.424	1.145
					5.336	132.271
					5.336	132.271

(a) Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 14 de junho de 2016, foi aprovado o aumento de capital da subsidiária Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. no montante de R\$ 2.432. O aumento de capital foi realizado pela capitalização de ativos, avaliados pelo valor contábil, à quantia de R\$ 2.382 e R\$ 50 integralizados em dinheiro.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de janeiro de 2016, no valor de R\$ 11.821, referentes ao exercício 2015. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$ 11.002.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante e não circulante)			Mútuo a receber (não circulante)			Dividendos a receber (circulante e não circulante)			Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015		30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015		30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015		30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015
Controladas diretas													
Romi Europa	3.535	4.567	-	-	-	-	-	-	-	3.535	4.567	51	-
Romi Itália	2.715	584	583	-	700	-	-	-	-	3.298	1.284	-	-
Romi Machine Tools	9.205	11.675	-	-	-	-	-	-	-	9.205	11.675	-	-
Romi Empreendimentos	-	-	11	-	10	-	-	-	-	11	10	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	422	594
Irsa Máquinas México	1.282	2.458	-	-	-	-	-	-	-	1.282	2.458	-	-
Rominor	4	4	-	-	-	-	-	1.549	-	4	1.553	24	22
Controladas indiretas													
B+W - Burkhardt+Weber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Romi France S.A.S.	2.503	3.339	-	-	-	-	-	-	-	2.503	3.339	-	-
Romi Máquinas España S.A.	821	-	-	-	-	-	-	-	-	821	-	-	-
Romi Machines UK	7.247	8.934	-	-	-	-	-	-	-	7.247	8.934	-	-
Total	27.312	31.561	594	710	-	1.549	-	-	-	27.906	33.820	497	634

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis entre a B+W e sua coligada Riello Shangai (alienada em 26 de agosto de 2015).

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que quatro imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até junho de 2016 foi de R\$ 211 (2015 – R\$ 227).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2016 totalizaram R\$ 48 (2015 – R\$ 43).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Honorários e encargos	2.316	2.565
Participação nos resultados	-	-
Plano de previdência privada	104	137
Assistência médica	70	62
Controladora	2.490	2.764
Honorários e encargos das empresas controladas	49	52
Consolidado	2.539	2.816

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de março de 2016.

9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedade para investimentos são de R\$ 13.697 (R\$ 15.978 – em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$ 17.101 (R\$ 17.000 – em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 121.112 na controladora e R\$ 141.685 no consolidado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015, líquido	199.931	277.809
Aquisições	7.041	8.335
Alienações	(539)	(544)
Depreciação	(13.613)	(16.888)
Variação cambial	-	(12.835)
Saldo contábil em 30 de junho de 2016, líquido	<u>192.820</u>	<u>255.876</u>
Custo total	493.523	596.293
Depreciação acumulada	<u>(300.703)</u>	<u>(340.417)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>192.820</u>	<u>255.876</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 158.047 em 30 de junho de 2016 (R\$ 170.079 em 31 de dezembro de 2015), de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015, líquido	473	55.368
Alienações	-	(264)
Amortização	(215)	(731)
Variação cambial	-	(9.747)
Saldo contábil em 30 de junho de 2016, líquido	<u>258</u>	<u>44.626</u>
Custo total	7.820	75.282
Amortização acumulada	<u>(7.562)</u>	<u>(30.656)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>258</u>	<u>44.626</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2015	194.084	194.084	22.558	216.642
Novas captações	17.955	17.955	11.222	29.177
Pagamento do principal	(19.433)	(19.433)	(10.921)	(30.354)
Pagamentos de juros	(6.469)	(6.469)	(849)	(7.318)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	478	478	(4.925)	(4.447)
Juros no final do período	6.327	6.327	-	6.327
Saldo dos financiamentos em				
30 de junho de 2016	<u>192.942</u>	<u>192.942</u>	<u>17.085</u>	<u>210.027</u>
Circulante	42.935	42.935	2.319	45.254
Não circulante	<u>150.007</u>	<u>150.007</u>	<u>14.766</u>	<u>164.773</u>
	<u>192.942</u>	<u>192.942</u>	<u>17.085</u>	<u>210.027</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017 (6 meses)	72.820	72.821
2018	51.070	52.215
2019	10.568	11.784
2020 e após	<u>15.549</u>	<u>27.953</u>
Total	<u>150.007</u>	<u>164.773</u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	72.919	82.785
Não Circulante		
FINAME Fabricante	<u>76.576</u>	<u>92.124</u>
Total	<u>149.495</u>	<u>174.909</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das informações

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 46.341 em 30 de junho de 2016 (R\$ 45.540 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2017 (6 meses)	27.925
2018	34.004
2019	13.018
2020 e após	1.629
Total	<u>76.576</u>

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais	50.238	49.220	50.238	49.220
Cíveis	2.125	1.970	2.283	2.160
Trabalhistas	5.081	4.923	5.081	4.923
(-) Depósitos judiciais	(49.327)	(48.516)	(49.327)	(48.516)
Total	<u>8.117</u>	<u>7.597</u>	<u>8.275</u>	<u>7.787</u>
Passivo circulante	7.206	6.138	7.364	6.328
Passivo não circulante	<u>911</u>	<u>1.459</u>	<u>911</u>	<u>1.459</u>
	<u>8.117</u>	<u>7.597</u>	<u>8.275</u>	<u>7.787</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais		
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	4.299	4.192
Trabalhistas	1.674	2.444
Total	7.240	7.903

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de junho de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2016
Fiscais	49.220	1.213	(232)	37	50.238
Cíveis	1.970	34	-	121	2.125
Trabalhistas	4.923	1.996	(2.068)	230	5.081
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(811)	-	-	(49.327)
	7.597	2.432	(2.300)	388	8.117

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	Variação monetária ou cambial	30 de junho de 2016
Fiscais	49.220	1.213	(232)	37	50.238
Cíveis	2.160	34	-	89	2.283
Trabalhistas	4.923	1.996	(2.068)	230	5.081
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(811)	-	-	(49.327)
	7.787	2.432	(2.300)	356	8.275

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.799 (R\$ 8.654 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 40.528 (R\$ 39.862 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 911 (R\$ 704 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49.141 (R\$ 49.100 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$ 46.473 (R\$ 46.473 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Romi Empreendimentos, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2016 e de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.468)	(18.998)	(19.304)	(21.543)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	5.939	6.459	6.563	7.325
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(3.092)	(3.202)	-	-
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido	-	-	(2.103)	(1.767)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(203)	196	134	598
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.644	3.453	4.594	6.156

- (a) O valor nas informações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de junho de 2016, é como segue:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.738	48.738	-	32.711
Movimentações do período				
Adições	2.644	5.142	-	-
Realização	-	-	-	(317)
Variação cambial	-	(411)	-	(5.450)
Saldo em 30 de junho de 2016	51.382	53.469	-	26.944

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 492.025 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 65.657.647 (68.757.647 em 31 de dezembro de 2015) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Recompra de ações

A - Programa aprovado em 28 de abril de 2015

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de abril de 2015, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 19 de janeiro de 2016, foram adquiridas 3.100.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.599.851,41, sendo o valor médio por ação de R\$ 1,81 (um real e oitenta e um centavos).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de abril de 2016, foi aprovado o cancelamento de 3.100.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser 65.657.647.

B - Programa aprovado em 06 de abril de 2016

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de abril de 2016, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 29 de abril de 2016, foram adquiridas 2.800.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.182.979,19, sendo o valor médio por ação de R\$ 1,85 (um real e oitenta e cinco centavos).

As ações adquiridas durante o Programa ficarão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	(14.825)	(15.545)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	67.293	70.001
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(0,22)</u>	<u>(0,22)</u>
Ações em 31 de dezembro de 2015	68.757.647	
Ações canceladas em 05 de abril de 2016	<u>(3.100.000)</u>	
Ações em 30 de junho de 2016	<u>65.657.647</u>	

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o prejuízo por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia e os relatórios que atualmente são utilizados pelo Conselho de Administração, principal tomador de decisão da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados). As informações do período findo em 30 de junho de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 30 de junho de 2016, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	30 de junho de 2016			
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos Consolidado
Receita operacional líquida	131.832	55.221	92.820	279.873
Custo dos produtos e serviços vendidos	(87.312)	(47.868)	(83.319)	(218.499)
Transferências renhidas	1.676	-	5.702	(7.378)
Transferências recebidas	(5.702)	-	(1.676)	-
Lucro bruto	40.494	7.353	13.527	61.374
(Despesas) receitas operacionais:				
Vendas	(25.707)	(5.232)	(2.012)	(32.951)
Gerais e administrativas	(17.216)	(10.323)	(6.410)	(33.949)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.648)	-	-	(8.648)
Honorários da Administração	(1.557)	-	(982)	(2.539)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.123	-	-	1.123
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(11.510)	(8.203)	4.123	(15.590)
Estoques	199.207	37.184	30.465	266.856
Depreciação e amortização	7.541	3.453	6.624	17.619
Inobilizado, líquido	107.643	54.328	93.905	255.876
Intangível	258	44.368	-	44.626
Receita operacional líquida por região geográfica				
Europa	63.869	187.152	6.640	22.212
América Latina				
África e Ásia				
Total				279.873

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2015			
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos Consolidado
Receita operacional líquida	157.176	27.304	55.461	239.941
Custo dos produtos e serviços vendidos	(97.868)	(25.857)	(63.423)	(187.149)
Transferências remetidas	4	-	8.263	(9.609)
Transferências recebidas	(8.263)	-	(4)	-
Lucro (prejuízo) bruto	51.048	1.446	297	52.792
(Despesas) receitas operacionais:				
Vendas	(28.805)	(2.595)	(1.963)	(33.363)
Gerais e administrativas	(20.055)	(9.582)	(4.049)	(33.686)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.818)	-	-	(9.818)
Honorários da Administração	(2.267)	-	(549)	(2.816)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(380)	-	-	(380)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(10.276)	(10.731)	(6.264)	(27.271)
Estoques	215.355	58.964	19.962	294.281
Depreciação e amortização	8.569	3.226	5.408	17.203
Imobilizado, líquido	115.410	54.844	100.569	270.823
Intangível	1.827	46.049	-	47.876
Receita operacional líquida por região geográfica				
	Europa	América Latina	América do Norte	Africa e Ásia Total
	44.161	186.664	3.138	5.978 239.941

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2016 (6 meses)	4.576
2017	9.698
2018	7.607
Total	21.881

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de julho de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Marcos Roberto Sponchiado

Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 25 de julho de 2016, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.

2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho e Clóvis Ailton Madeira, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia e os Srs. Marcos Roberto Sponchiado e José Nestor Gava Filho, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. O Sr. Thiago Freitas Rodrigues participou da reunião via conference call.

3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2016, encerrado em 30/06/2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.

4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 25 de julho de 2016

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Thiago Freitas Rodrigues